

PR1
PBL

TRILHO DOS POIOS



Este trilho circular, que passa pela aldeia de Poios, deve o seu nome ao imponente Canhão Fluviocársico do Vale do Poio Novo. Este é um dos maiores cânions fluviocársicos do país, um vale imenso, profundo e de encostas escarpadas, onde a vegetação é esparsa, característica deste habitat. O trilho percorre, maioritariamente, caminhos rurais, com zonas de matagal mediterrânico, campos agrícolas, olivais antigos e pequenas zonas de pinhal.

This circular trail, that goes through Poios village, was named after the imposing "Vale do Poio Novo" Karst River Canyon. This is one of the largest limestone canyons of the country, forming a massive deep valley, with tall cliffs, where the vegetation is scarce, characteristic of this habitat. The path crosses, mainly, rural areas, with mediterranean shrubland, agricultural fields, old olive groves and small areas of pine woods.

Num raro vislumbre, sobrevoando as escarpas a grande velocidade, pode avistar-se um falcão-peregrino, um dos maiores falcões em Portugal. Quando em busca desta ave de rapina, atentando às fendas e fissuras nas rochas, podem ser avistados, entre fevereiro e junho, os tons púrpura das flores das singelas boquinhos-de-lobo-folha-de-orégão. Pelo caminho, mudando a direção do olhar para o solo e para as flores que aí se encontram, observam-se insetos polinizadores, como o abelhão-cardador, com os seus tons alaranjados, facilmente avistado a visitar cardos. Ao longo do trilho é possível ter a sorte de encontrar orquídeas silvestres portuguesas, tal como a flor-dos-passarinhos, exclusiva da Serra de Sicó.

Nem todas as plantas são facilmente polinizadas, pelo que algumas recorrem a elaboradas técnicas de engano, como as orquídeas. Algumas flores mimetizam insetos, tais como as do género *Ophrys*. A sua forma é semelhante à de uma fêmea de abelha que, junto com o odor libertado, atrai os machos, que entram na flor, polinizando-a. Cada espécie possui polinizadores específicos – a flor-dos-passarinhos (*Ophrys scolopax*) é polinizada por machos de abelhas como a eucera-longicórnica-pequena. Durante a caminhada, ouvir um farfalhar na folhagem pode ser sinal de um ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*) em busca de alimento. Perto de poças, podem-se eventualmente encontrar sapos-corredores a dispersar, após completarem o seu rápido ciclo de vida, de girinos a adultos.

A rare sight, gliding above the cliffs at high speeds, one might have a glimpse of a peregrine falcon, one of the largest falcons in Portugal. While searching for this bird of prey, focusing on the cracks and crevices of the rocky hillsides, the purple hues of the dwarf snapdragon *Chaenorhinum origanifolium* can be seen between February and June.

Throughout the trail, shifting the gaze towards the floor and the flowers in bloom, several insect pollinators can be spotted, such as the common carder bee, with reddish-brown hairs, easily spotted hovering thistles. Along the path, one can be lucky to spot some Portuguese wild orchids, such as the woodcock bee-orchid *Ophrys scolopax*, a species that solely occurs in the Sicó mountain range.

Not all plants are easily pollinated, some have to resort to elaborate deception techniques, such as orchids. Some orchid flowers mimic insects, such as the ones of the *Ophrys* genus. Their shape is similar to a female bee that, together with a specific fragrance, attracts males, which enter the flower, pollinating it. Each species has specific pollinators – the woodcock bee-orchid *Ophrys scolopax* is pollinated by males of the long-horned bee *Eucera elongatula*. During the track, the rustling sound of the leaves on the ground could be a sign of a foraging hedgehog (*Erinaceus europaeus*). Near puddles and temporary water pools, natterjack toads gather to disperse after completing their swift life cycle, from tadpoles to adults.



Falcão-peregrino (*Falco peregrinus*) Diniz Cortes / WILDSCAPE.PT



Abelhão-cardador (*Bombus pascuorum*) Albano Soares



Eucera-longicórnica-pequena (*Eucera elongatula*) Albano Soares



Flor-dos-passarinhos (*Ophrys scolopax*) Diniz Cortes / WILDSCAPE.PT



Boquinhos-de-lobo-folha-de-orégão (*Chaenorhinum origanifolium* subsp. *origanifolium*) Diniz Cortes / WILDSCAPE.PT



Sapo-corredor (*Epidalea calamita*) Albano Soares

NORMAS DE CONDUTA CODE OF CONDUCT

Seguir apenas pelo trilho sinalizado | Kept to the signposted track;
Evitar fazer ruídos desnecessários | Avoid making unnecessary noise;
Observar a fauna sem perturbar | Observe wildlife without disturbing it;
Não danificar a flora | Do not damage the flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios de passagem | Do not leave rubbish or any other traces;
Não fazer lume | No naked flames;
Não colher amostras de plantas ou rochas | Do not take samples of plants or rocks;
Ser afável com as pessoas que encontre no local | Be nice to the people you might meet along the way.

CONTACTOS ÚTEIS USEFUL CONTACTS

SOS Emergência | SOS Emergency: 112
Bombeiros | Firefighters: (+351) 236 212 122
G.N.R. | Police Force: (+351) 236 212 011
Proteção Civil | Civil Protection: (+351) 236 210 512
Hospital Distrital de Pombal: (+351) 236 210 000
Taxis | Taxis: (+351) 236 212 915
Posto de Turismo | Tourist Office: (+351) 236 210 556
Município de Pombal | Municipality of Pombal: (+351) 236 210 500
Junta de Freguesia de Redinha | Parish Council of Redinha: (+351) 236 911 116

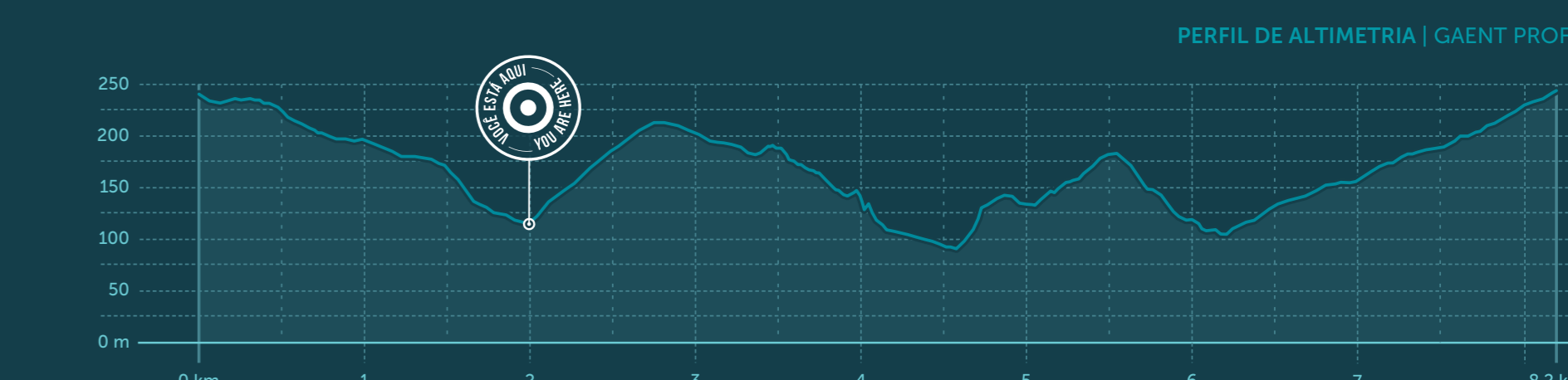
Explore a Região



Cofinanciado por:



PR1
PBL
TRILHO DOS POIOS



Design: floema | 2022